



Cade aprova aquisições do grupo Anhanguera, mas impõe restrições

O tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou nesta quarta-feira (20/11) a compra, pela Anhanguera Educacional, do Grupo Uniban, do Instituto Grande ABC e da Novatec. Para ter validade, as aquisições dependem da assinatura de um Termo de Compromisso de Desempenho (TCD): a Anhanguera deve vender um conjunto de ativos onde foram encontradas “preocupações concorrenciais”.

O termo foi considerado necessário pelo Cade porque as aquisições vão gerar concentração nos mercados de ensino superior na região do Grande ABC, em São Paulo, segundo análise do conselheiro Eduardo Pontual Ribeiro. A ideia do TCD é mitigar problemas de concorrência e estimular a atuação de outros grupos em áreas onde há baixa rivalidade hoje. Os ativos que serão vendidos pela Anhanguera são confidenciais.

A compra do Grupo Uniban foi anunciada em 2011, por R\$ 510 milhões. A intenção da Anhanguera era se consolidar na Grande São Paulo e entrar no Paraná e em Santa Catarina, onde não estava presente.

A rede particular de ensino tem um faturamento anual que ultrapassa R\$ 400 milhões, de acordo com relatório do Cade, e detém participação social acima de 5% em diversas empresas. Em 2010, o Grupo Uniban também registrou receita acima de R\$ 400 milhões. *Com informações da Assessoria de Imprensa do Cade.*

Date Created

21/11/2013